

Ano LXII

Núm. 34

AVE MARIA

LEVANTAI os vossos pensamentos, porque se aproxima a vossa Redenção.

Assim como frutificam as árvores, quando o verão está perto, o Senhor há de vir.

Pensar no Menino Jesus do Advento, é cerrar os olhos ao terra-a-terra mesquinho e quotidiano, que nos alge-ma ao chão.

É levantar nossas miradas ao firmamento, a buscar a luz da estrêla de Belém.

Apagar todos os outros fanais, aceitar por único farol aquele mimoso lumezinho que desce dos céus, abriga-se na concha do Seio Imaculado, lucila no presépio amável, — a flama sedutora dos olhitos do Menino Deus.



SÃO PAULO
6 DE NOVEMBRO
DE 1961

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR



Sra. Carmela Risuleo Torrens, falecida em Itaquera, S.P., a 3 deste. Era esposa do sr. André Torrens, prestimoso ex-funcionário das nossas Oficinas Gráficas.

A família enlutada, nossos pésames e orações. R.I.P.



Pedro Alvares Cabral Nogueira, falecido em Bom Sucesso, no dia 5 de Outubro de 1961.



Profa. D. Maria Libânia da Silva Chantal, falecida em Ouro Fino, a 26 de Setembro de 1961.

AGRADECEM GRAÇAS E FAVORES

Belo Horizonte: Agradeço graça alcançada por intercessão da alma do Pe. Dönizetti.

A São Judas Tadeu, Ana Costa Couto, de Pains; Maria Moncorvo, de Santos — A São Pedro, Ana Silva Carvalho, de Oliveira — A São Dimas, Francisco Pinto Resende, de Coroas.

Pôrto Ferreira — Sr. Brasílio Ferreira de Andrade, dia 15-9-1961.

Franca — Sr. Arthur Piacezzi, dia 19-10-1961.

Em Jacutinga: Gonçalves Ribeiro de Camargo.

Em Carmópolis de Minas: Regina Policena de Andrade.

Em Varginha: Maria Carvalho Pinto.

Em São Paulo: Gladys Minna B. Jerardi e Matia Fernandes Coelho.

Em Cerquilho: Pe. Artur da Silva.

Em Nova Odessa: Pedro Bossora.

Em Americana: Miguel Sferra, Jácomo Piccin e Rosa Belini.

AVISOS

● O Irmão representante da "AVE-MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Piracicaba, São Pedro, Rio das Pedras, Cordisburgo, Curvelo, Diamantina, Corinto, Várzea da Palma, Pirapora de Minas, Bocaiuva, Montes Claros, Ibitinga, Novo Horizonte, Borborema, Itápolis, Taquaritinga, Santa Ernestina, Dobrada, Matão, Rincão e Araraquara.

Aos assinantes de Belo Horizonte particularmente os dos bairros pede-se o favor de facilitarem o trabalho pagando na Livraria U.P.C. R. Guajajaras, 37, esquina da Av. Afonso Pena.

DE MINAS PARA VOCE!

Para os que sofrem do Fígado, Vesícula, Estômago e Intestinos

Gotas Hepáticas Compostas «Xabem»

Já existe o remédio certo para fulminar desde a 1.ª dose: Azias, Gastrites, Indigestões e Prisão de Ventre.

Em 90 dias você estará curado de todas as deficiências do Aparelho Digestivo, decorrentes do mau funcionamento do Fígado ou Vesícula.

Peça pelo Reembolso Postal: Distribuidora Santa Rita de Cássia, Rua Cel. Gomes Nogueira, 765 — Cx. Postal 286 — TAUBATÉ — Est. de São Paulo. Despacho mínimo 2 vidros, Cr\$ 420,00.

Estas Gotas Hepáticas já foram remetidas ate para Washington, nos Estados Unidos, atendendo pedido do Sr. Dr. Oswaldo Lobo, Secretário da Embaixada Brasileira, que curou-se com apenas 4 vidros, conforme relata em carta ao Laboratório.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00

Número avulso Cr\$ 10,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

AVE MARIA

ANO LXII



NÚMERO 34

SÃO PAULO, 26 NOVEMBRO DE 1961

Cesta de guardados

A GRADECAMOS a Deus a graça de conhecer nossas fraquezas. E manifestemos nossa gratidão combatendo os nossos defeitos.

Nossas palavras a nossos irmãos podem ser flôres e podem ser espinhos. Mas quando são espinhos, já feriram o nosso coração, antes de atingir a nosso próximo.

Quando examinamos nossa consciência, não comparecemos ante um Juiz inflexível, mas perante um amoroso Pai. E ao acender nossas luzes para que vejamos bem, Nosso Senhor aquece também a chama para a felicidade do dever cumprido.

Como se multiplica a presença do Senhor! Ele está em nós, quando nos dirigimos caridosamente a nosso irmão. Mas está igualmente em nosso próximo, quando ele retribui o nosso carinho.

Uma cortina de fumaça, espessa e assassina levanta-se das fogueiras de Caim, sempre acêsas, hoje mais do que nunca.

E uma cortina de sangue, redentora e salutar, desce do Coração de Cristo, respondendo ao grito de ódio com o gesto de Amor.

Contra as cinzas da Morte, o orvalho da Vida.

Quando trabalhamos sinceramente para Deus, temos a ventura de acertar sempre, na intenção, no mérito, na recompensa. Ainda quando talvez tivéssemos errado...

Ao contrariar nossa vontade no difícil serviço do próximo, quase sempre estamos realizando exatamente a vontade de Deus.

Fazer sorrir os lábios é muitas vezes, a maneira de fazer sorrir o coração.

E' difícil compreender que nossas derrotas assinalam a vitória de Deus. E todavia, essa é a verdade.

Quando se trata de — "ganhar a vida" aceitamos coisas difíceis, realizamos espantosos heroísmos. E por que não o faríamos, quando se trata de ganhar a VIDA?

Nossas opiniões, às vezes, são como os nossos vestidos. Só servem para nós... Por isso, guardando-as, aprendamos a simpatizar com as dos outros.

Ao aceitar conformarmo-nos com a vontade de Deus, nós estamos escolhendo "a melhor parte", que não nos será tirada.

As horas de nossas maiores lutas são as HORAS DE DEUS em nossa vida. Não as entreguemos ao Inimigo.

Servir ao próximo com Fé e amor é quase como dar a Sagrada Comunhão.

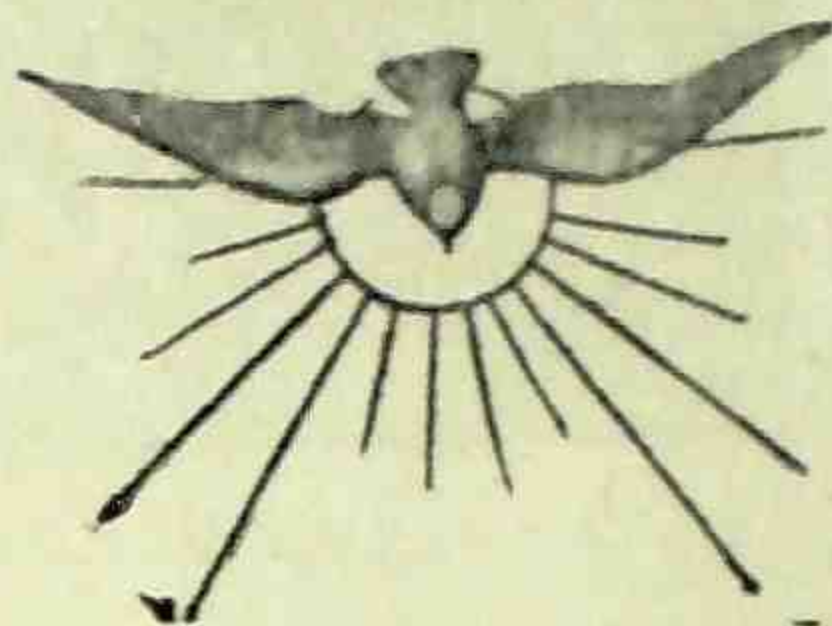
Ao vizinhar o Senhor na oração frequente, alimentemos o desejo de O espelhar no quotidiano de nossa vida.

Quando formou o Coração Puríssimo de Maria, o Senhor pensava numa Fonte imaculada para todos os nossos amores.

Escreveu

*Dom Antônio Maria Alves de Siqueira
Chc. Co. S. J.*

Dom Antônio Maria A. Siqueira



**Há sempre
uma esperança**

CARACAS: 640 MIL PESSOAS ACORRE- RAM À CRUZADA DO ROSÁRIO EM FAMÍLIA

NA maior reunião popular já registrada na história da Venezuela, uma multidão calculada em 640 mil pessoas aglomerou-se na avenida Los Próceres, em Caracas, em fins de julho último, para participar da Grande Concentração da Cruzada do Rosário em Família.

Desde as 11 horas da manhã, homens, mulheres e crianças, de todas as classes sociais, começaram a chegar, ao local designado para a reunião. Um pouco antes da hora marcada para o início da solenidade, 16 horas, um verdadeiro rio humano fluía para a avenida Los Próceres.

Estavam presentes altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, entre as quais ministros de Estado, representantes das Forças Armadas, membros do corpo diplomático, o núncio apostólico, monsenhor Luigi Dadaglio, o arcebispo de Caracas, cardeal Quintero, o padre Patrick Peyton, fundador e diretor da Cruzada Mundial do Rosário em Família, o arcebispo de Mérida, monsenhor Acácio Chacon, o bispo de San Cristobal, monsenhor Alexandre Fernández Feo, os bispos auxiliares de Caracas, monsenhores Rincón Bonilha e Ramón Lizardi.

CÓRO DE 2 MIL VOZES

Sob a proteção de Nossa Senhora de Coromoto, padroeira da Venezuela, cuja imagem estava entronizada numa torre ao lado da tribuna, a solenidade foi iniciada por monsenhor Cayetano del Duca, diretor arquidiocesano da Cruzada do Rosário em Família, de Caracas, que dirigiu uma

saudação ao povo. O cântico, formado por 2 mil estudantes de diversos estabelecimentos de ensino, entoou, seguido pela multidão, o hino "Ave Maria de Lourdes".

Foi depois rezado o rosário, por meio do qual a grande família caraquenha, ali representada por pobres e ricos, ministros e operários, pais e filhos, invocou a proteção da Virgem Maria.

A seguir, falaram o padre Patrick Peyton e o cardeal Quintero, que acentuaram a importância da oração na vida familiar e imploraram a proteção de Deus para todos os fiéis. O Hino Nacional da Venezuela, cantado pela multidão, encerrou a solenidade.

PREPARATIVOS

A grande concentração, que se caracterizou pela ordem e organização em que se desenvolveu, exigiu grandes preparativos. Nos meses anteriores, em toda a cidade de Caracas e seus arredores, foram exibidos os filmes "Os Mistérios do Rosário", produzidos pelo padre Peyton, aos quais assistiram 1.413.000 pessoas, num total de 1.523 projeções.

A imprensa, o rádio e a televisão colaboraram entusiasticamente nos preparativos da concentração, dedicando amplo espaço e tempo à sua propaganda. Agências de publicidade colocaram em pontos estratégicos da cidade grandes cartazes, nos quais apareciam os membros de uma família com rosários nas mãos, acompanhados pelo "slogan": "A família que reza unida, permanecerá unida".

MEU irmão, há dentro de nossa alma uma fonte inesgotável de energia. Não há, pois, razão para recuares apavorado diante de ti mesmo, quando, não obstante toda tua boa vontade, vês desmoronado o castelo de teus ardentes sonhos. O êxito, bem o sei, nem sempre foi o fruto de teus labores, mas, mesmo que te venham cair pedras sobre tua cabeça, ferindo-te, nunca te arrependas de ter agido, exceto para o pecado. Há sempre uma possibilidade para recomeçar. O essencial é não esmorecer. Enquanto a morte não vier bater à porta de nosso coração, deixando este de pulsar, todas as possibilidades de êxito estão a nosso favor.

Ainda há fogo em baixo das cinzas, ainda há terra firme em baixo dos escombros. Havemos de atizar o fogo. Lançada a lenha, as labaredas buscarão o infinito. Haveremos de reunir as pedras e, mais uma vez, lançaremos as bases de grandes realizações. As formigas, para nós, são grande exemplo. Lança-se terra à boca do formigueiro, mas, na manhã seguinte, ele estará aberto. Façamos mil vezes a experiência, que mil vezes elas abrirão passagem, rompendo o barro. Mil vezes nos destruirão, e mil vezes haveremos de ressuscitar. Neste ponto devemos ser tenazes como o aço nobre que quebra, mas não enverga. Por mais que seja dobrado não perderá a tempera. A morte e a destruição, para as almas nobres, não constituem derrota. Derrota, sim, é viver sem expressão e sem valor.

Sei, meu irmão, que nuvens negras podem cobrir os céus de tua alma nas horas de fortes invernias. Sei que, muitas vezes, a neve cai, pescada, à porta de nosso coração, tentando obstruir-nos os caminhos que levam à conquista da vida, mas não há desanimar, tomaremos pás e picaretas e abriremos caminho por entre neve, certos que de novo lá fora, há de brilhar o sol.

Pe. Nilvaldo Monte

A Palavra de Deus

ÚLTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho de São Mateus 24

NAQUELE tempo Jesus disse a Seus discípulos: Quando virdes a abominação da desolação que foi predita pelo profeta Daniel, posta no lugar santo, o que lê entenda, então os que se acham na Judeia fujam para os montes; e o que se acha sobre o telhado, não desça para tomar coisa alguma de sua casa; e o que está no campo, não volte a tomar a sua túnica. Mas, aí das mulheres grávidas e das que tiverem crianças de peito naqueles dias! Rogai pois que não seja a vossa fuga no inverno, ou em dia de sábado; porque então será grande a aflição, como nunca foi, desde o princípio do mundo até agora, nem jamais será. E, se não se abreviassem aqueles dias, não se salvaria pessoa alguma; porém, serão abreviados aqueles dias em atenção aos escolhidos. Então, se alguém vos disser: Eis aqui está o Cristo, ou ei-Lo acolá, não deis crédito. Porque se levantarão falsos profetas, e farão grandes milagres e prodígios, de tal modo que se fôsse possível até os escolhidos se enganariam. Eis que Ele está no deserto, não saiais; ei-Lo no lugar mais retirado da casa, não deis crédito. Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem. Em qualquer lugar, em que estiver o corpo, aí se juntarão também as águias. E, logo depois da tribulação daqueles dias, escurecer-se-á o sol e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potestades dos céus serão abaladas. E então aparecerá o sinal do Filho do homem no céu; e todos os povos da terra chorarão, e verão o Filho do homem vir sobre as nuvens do céu com grande poder e majestade. E mandará os Seus anjos com trombetas e com grande voz, e juntarão os Seus escolhidos dos quatro ventos, de uma extremidade dos céus até à outra. Ouí uma comparação tirada da figueira: Quando os seus ramos estão tenros e as folhas têm brotado, sabeis que está perto o estio; assim também, quando virdes tudo isto, sabei que o Filho do homem está perto, está às portas. Na verdade vos digo que não passará esta geração, sem que se cumpram tôdas estas coisas. O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras não passarão.

SER levado às barras de um Tribunal é sempre pavoroso. Mas, diante do JULGAMENTO de Deus, não é, assim, mas, podemos fazer, assim, PAVOR.

TIVE FOME! TIVE SÉDE! e me destes alimento, água = para todos êstes o JUÍZO de Deus será: GLÓRIA, pois, será "VINDE, BENDITOS DE MEU PAI, POSSUIR O REINO QUE VOS ESTÁ PREPARADO DESDE O COMEÇO DO MUNDO!...

Não penso escrever com as tintas do terror,

como será o fim dos tempos, mas, quero que seja uma PRESTAÇÃO de contas com RECOMPENSAS. Eu e cada criatura humana possamos devolver o TALENTO RECEBIDO e com RENDAS, para que a sentença seja esta: SERVO BOM E FIEL, ENTRA NO GÓZO DE TEU SENHOR!

Quero falar de nossa FIDELIDADE a Deus, aos Homens. Se prometo falar de fidelidade a Deus, é prova psicológica, estou pensando em INFIDELIDADES.

Minha intenção não é esta. Sou obrigado a admitir GRANDES fidelidades das criaturas humanas para com Deus. FIDELIDADES DEMASIADAS! e é disso que tenho medo! Tudo o que é demasiado nos CANSA. E receio que os HOMENS se sintam cansados de ser FIÉIS a Deus.

Temo que a nossa fidelidade a Deus cause ESPANTO aos novatos.

Apesar de Sacerdote, sou bem sensível! A minha maior tristeza, foi êste comentário: Pena! môço, forte, inteligente, bonito e... PADRE = uma vida inteira de fidelidades a Deus e aos homens, COITADO!!!

Mas, a minha maior satisfação! foi a de minha mãe: OXALÁ! todos os meus filhos fossem como êste: PADRE.

Nossa fidelidade a Deus não pode ESPANTAR a ninguém. O espanto é uma espécie de desconfiança, de medo. Quando nos espanta um buraco escuro, e, somos quase forçado introduzir nossa mão, lá dentro, então = arranjamos as patinhas do gato! uma que não é nossa mão: mão ARTIFICIAL.

Por causa de um ESPANTO e não sei mais o que! = a nossa fidelidade, a NOSSA RELIGIÃO, está sendo ARTIFICIAL, PARCIAL.

Religião, no seu sentido verdadeiro, é: ALMA e CORPO! A alma inteira com suas potências, principalmente: INTELIGÊNCIA e VONTADE! e o corpo inteiro com seus sentimentos: SUJEITOS À LEI de Cristo; isto é RELIGIÃO.

Acredito! mas não PRATICO — é só INTELIGÊNCIA.

Pratico! mas, só por praticar, sem inteligência — é só VONTADE.

Dou ESMOLAS! Rezo. Canto. Admiro as artes, no templo — são os SENTIDOS.

Tudo isso, não é RELIGIÃO, deve ser SUJEIÇÃO TOTAL.

Tenho RELIGIÃO. — Já fiz a PRIMEIRA COMUNHÃO. Na Igreja de ... foi o meu CASAMENTO. BATIZO os meus filhos. Nos meus apuros REZO. Faço PROMESSA.

Não. Religião não significa uma coisa PASSADA, coisa de MOMENTO como o é um ENCONTRO

Doentes poderão receber a Santa Comunhão, à tarde, em suas próprias residências

Em decreto de 21 de outubro último, a Santa Sé veio de fazer uma importante concessão em favor do bem espiritual dos enfermos, impossibilitados de se locomoverem até à igreja e beneficiar-se com os socorros espirituais de nossa santa Religião.

De ora em diante, todos os enfermos poderão receber a Sagrada Comunhão em casa, não só no período da manhã, como também à tarde.

Para o uso desta faculdade, porém, dever-se-ão observar as 3 cláusulas seguintes:

1 — Somente poderão valer-se desta concessão aqueles enfermos que, há uma semana, não puderam sair de casa, devido à referida enfermidade.

2 — A Santa Comunhão, pode, ademais, ser levada unicamente aos enfermos aos quais não tenha sido possível recebê-la pela manhã, seja por falta de sacerdote disponível, seja por qualquer espécie de impedimento razoável.

3 — No uso desta faculdade especial é preciso tomar em consideração as possibilidades concretas do Clero local (Pároco, Vigários coadjutores, Capelães de Hospitais, prisões, instituições, etc.), ao qual compete JULGAR, em cada caso particular, da razoabilidade do pedido por parte dos enfermos,

bem como ESTABELEÇER o tempo oportuno para o exercício deste sagrado ministério.

Os Ordinários poderão estabelecer normas mais aptas para prevenir inconvenientes de qualquer natureza.

“Continuam em pleno vigor todas as normas do MOTU PROPRIO “SACRAM COMMUNIONEM” para o jejum eucarístico dos enfermos, os quais deverão, portanto, ABSTER-SE DE ALIMENTOS SÓLIDOS E ALCOÓLICOS nas três horas que precedem a Comunhão. Podem, porém, tomar LIQUIDOS NÃO ALCOÓLICOS e quaisquer MEDICAMENTOS LIQUIDOS OU SÓLIDOS, SEM

NENHUMA RESTRIÇÃO DE TEMPO.

“Com esta última e salutar intervenção pode-se dizer que as mais amplas possibilidades de recepção da Santa Eucaristia, centro propulsor de toda a vida cristã, são oferecidas a todas as categorias de fiéis.”

“Enquanto nutrimos esperanças de que os frutos obtidos em virtude das concessões deste último decênio se multipliquem sempre mais largamente, fazemos votos para que os fiéis se obtenham de reiterar pedidos de maiores dispensas com as quais, praticamente, se chegaria a supressão total do mesmo jejum eucarístico.”

● LIGA CAMPONESA CATÓLICA CONFIA NO BANCO DO BRASIL

Recife — CIC — A cooperativa de Colonização Agrícola Pindorama, conhecida como Liga Camponesa Católica, espera fornecer terra para mil colonos, mediante financiamento de 24 milhões de cruzeiros pelo Banco do Brasil. Até agora a Liga, fundada pelo Bispo de Penedo, Dom José Terceiro de Souza, possui de 3 a 4 mil hectares de terra e já beneficiou cerca de 300 colonos.

● MISSAS DE INGOLSTADT — BRASIL NA VANGUARDA

São Paulo — CIC — O Brasil manteve o primeiro lugar, pela sétima vez, quanto ao número de novas inscrições na Pia União das Missas de Ingolstadt, no ano de 1960/61. A Pia União das Missas de Ingolstadt, que se ocupa em sufragar os mortos, data de 1275 e tem sede em Ingolstadt, na Baviera. No Brasil, seu diretor é Frei Dimas Wolff (Convento de São Francisco - Cx. 5.650 - São Paulo - Capital).

MARCADO. Nada disso! é FIDELIDADE do homem enquanto êle fôr homem.

É sempre uma LUZ inapagável. Não é rasto de caravana na areia de um grande deserto, logo desaparece com a chuva ou com o vento. É CAMINHO-ESTRADA! chove, sopram os vendavais e é: SEMPRE CAMINHO!

Almas tímidas e pouco generosas, um exame sincero, na sua religiosidade. Fidelidade a Deus e aos homens por amor de Deus nunca é um DESPERDÍCIO. Portanto, nada de cálculo mercantil e regatear! Se RELIGIÃO! a DÁDIVA deve ser INTEGRAL. Como a jovem religiosa de Betânia, diante do Mestre, parte um vidro de perfume; derrama todo o conteúdo sobre: cabeça, mãos e pés de Jesus. Nada mais restou! nem vidro e nem sequer uma gota de perfume. Símbolo vivo de uma vida cristã!

Depois daquela efusão copiosa de alabastro, diz o Evangelista, não só o corpo divino de Jesus, mas, a CASA TÓDA impregnou-se de um perfume sutil.

A religião, nossa fidelidade a Deus, nossa união com Êle, não é um PERFUME para Deus, mas, é um AROMA que impregna de Felicidade, Paz, e Alegria TÓDA A NOSSA EXISTÊNCIA.

Na terra! pior ainda depois do JULGAMENTO! o que significará uma INFIDELIDADE? — Significará e significa: uma SEPARAÇÃO. A separação não é um AROMA, mais ainda! a separação eterna de Deus — CHEIRO DE ENXÓFRE! Brilhos de estrela e de sol que se apagam no firmamento e nós? — E nós nos incendiaremos nas trevas!

Pe. Ilson Frossard, C. M. F.

“Não estou com o Papa, mas o Papa está comigo”...

Pe. Bertrand de Margerie, S. J.

USO, DESUSO OU ABUSO DUMA ENCÍCLICA (MATER ET MAGISTRA) E DE UM DISCURSO!

Citações da Encíclica de João XXIII adornam cada vez mais os discursos dos homens políticos, e até os comentários de fôlhas marxistas...

Um católico, e mesmo qualquer homem de boa vontade, regozija-se quando vê a repercussão na imprensa mundial dum documento tão humano e humanizador.

Observo contudo um fenómeno curioso: se muitos aqui estão usando a carta pontificia para fins partidários, sem jamais criticá-la, alguns círculos nos Estados Unidos atacam a doutrina do Papa acerca da natalidade (talvez se sintam ameaçados nas suas posses egoístas pelo aumento da população nos países subdesenvolvidos, ou simplesmente não entendam os fins da Igreja) enquanto a imprensa soviética silenciou completamente o pronunciamento papal. Abuso crítico!

Quando a “Ultima Hora” tende a justificar as violências das Ligas Camponesas por um abuso do texto romano, este fica num completo desuso dentro do mundo comunista. Contradição só aparente, mas na verdade porta pela qual passam as ciladas marxistas! Abuso de suspeito favor ou de asfixia!

Com efeito, o grande público deve ter a impressão que o único fim desta Encíclica é urgir a ajuda aos países subdesenvolvidos. Fim que justificaria todos os meios, inclusive, o reatamento das relações diplomáticas com a União Soviética. Neste contexto, abusou da “Mater et Magistra” um brilhante estudante da Faculdade Nacional de Direito perante um Ministro de Estado, poucos dias antes da renúncia. O Ministro teve, aliás, o pudor de não seguir o estudante nesta direção!

Teve ele toda razão: uma leitura, não superficial, mas objetiva e desapassionada de “Mãe e Mestre” patenteia que o comunismo ateu é precisamente o principal responsável (mas não o único) da insuficiente ajuda aos países subdesenvolvidos! Citemos os textos que a “Ultima Hora” e políticos partidários (para não dizer “Inocentes úteis”) escondem ao público:

“Cada Estado aumenta seus armamentos. Recursos gigantescos consomem-se em fins não construtivos... A ausência de confiança recíproca encontra sua explicação no fato de que os homens, inspiram suas atividades em concepções de vida radicalmente opostas... Infelizmente, algumas (não a do Sr.

Kennedy, é claro!) não reconhecem a existência de uma ordem moral... A confiança recíproca entre os Estados não pode nascer senão no respeito à ordem moral. Mas a ordem moral não pode ser construída sem Deus, separada de Deus ela se desintegra...”

Por quê? “O homem não é apenas um organismo material, é também um espírito. Ele exige, pois, uma ordem moral e religiosa que, mais do que qualquer valor material, influi sobre a solução a dar aos problemas da vida social. Os próprios progressos da ciência e da técnica trazem problemas humanos de dimensões mundiais, cuja solução só pode ser encontrada à luz de uma fé sincera e viva em Deus, princípio e fim do homem e do mundo”.

O ateísmo militante de Kruchev, Mao Tse Tung, Prestes e outros impede que se possa ter qualquer confiança nas suas palavras. Com efeito, seguindo as pisadas de Lenine, eles professam, e mostram pelos fatos, que a mentira pode e deve ser empregada para conseguir o triunfo do comunismo. Haja em vista os elogios hipócritas que Kruchev fez do discurso do Papa pela paz.

Nestas condições, eles estão impedindo os espíritos mais lúcidos e generosos nos Estados Unidos, entre os quais devemos colocar Kennedy, de consagrar aos países subdesenvolvidos, e ao Brasil, em particular, as verbas gigantescas que gastam pela defesa dos países não “colonizados” por Moscou. Por is-

so, Punta del Este é ainda pouco em comparação de nossas necessidades.

O parágrafo, tão citado, onde João XXIII diz que “uma cooperação técnico-financeira a fim de obter vantagem política, com espírito de domínio seria um “colonialismo de novo gênero”, deve ser aplicado em primeiro lugar à Rússia e à China comunista, como resulta claramente do Congresso dos 18 partidos comunistas, em 1960; lá ficou precisado o programa de penetração das idéias comunistas nos países livres, sob o nome, menos chocante, de “socialismo”.

Não cedamos um só instante à tentação de pensar que a vinda de técnicos soviéticos ajudaria o Nordeste do Brasil: João XXIII lembra-nos que qualquer que seja o progresso técnico e económico, o homem separado de Deus torna-se inumano consigo mesmo e com os outros — é o que Kruchev nos fez ver na Hungria em 1956, e agora, ao reiniciar, contra suas promessas, as provas atômicas. Estes atos mostram o crédito que merecem as palavras de K. sobre o discurso do Papa.

Esta vinda prepararia, para retomar as frases de João XXIII, “a perseguição desencadeada em muitos países”, que não pouparia a Terra da Santa Cruz mais do que Cuba, a China e a Polónia; lá, esta perseguição, diz ainda João XXIII, “põe sempre em maior evidência a refinada barbárie dos perseguidores”.

Se quisermos sinceramente a “socialização” personalista favorecida por João XXIII, não temos nenhuma razão de invocar “Mater et Magistra” para favorecer relações diplomáticas com “persiguidores bárbaros”, e devemos recusar até a sombra dum ajuda soviética cujo fim é: a pior despersonalização, o mais atroz colonialismo!

A honestidade intelectual, o respeito da verdade, a gratidão para com João XXIII, o “bem comum mundial” e a verdadeira ajuda aos países subdesenvolvidos (“talvez o problema mais importante de nossa época”) exigem que “Mater et Magistra” não seja nem usada, nem desusada, nem abusada, mas integralmente aplicada.

Por que fugimos da Berlim Oriental ...

P. Wilhelm Scheperjans



Vista da Catedral de Mogúncia — República Federal da Alemanha.

HANOVER, Alemanha — Reunidos junto a uma rádio no campo de refugiados de Friedlan, um grupo de jovens alemães inteiram-se de que os patrões comunistas da Alemanha Oriental fecharam

as portas à liberdade.

Compreendem que estão entre os últimos que puderam fugir para a Berlim Ocidental. Seus olhos refletem ódio. Declaremos a guerra! Que escravidão!

Os jovens, que tinham escapado nesse dia com 350 refugiados, foram transportados por via aérea da Berlim ocidental para Hanover. Apenas traziam um pacotinho com alguns pertences.

Sigo meu caminho pelo campo. “Graças a Deus”, ouço, nos lábios da maioria. Mas para outros muitos, a fuga significou a separação do espôso, filhos, irmãos.

Uma mulher vem a mim chorando. “Meu filho mais velho... de só 17 anos... levaram-no do trem, na barreira... justo antes de chegar a Berlim... Que faço?”

É uma pergunta que estou sempre ouvindo. E agora, que faço?

Uma mulher com quatro crianças, de 3 a 12 anos, aproxima-se. Seu espôso foi tirado do trem para ser interrogado e não pôde escapar. “Que faço?” pergunta inútilmente. Não posso responder a sua pergunta. Nem



BERLIM OCIDENTAL — Esta cerca é a fronteira da Wilhelmstrasse na parte ocidental com a esquina da rua Zimmerstrasse e Niederkirchnerstrasse no setor de ocupação russa.

sequer posso aconselhá-la. A tirania engendrou tanto sofrimento.

Perguntei a muitos refugiados como puderam fugir. Parece que o truque era comprar passagem de trem para qualquer outro ponto que não fosse Berlim, mas que passasse por essa cidade.

Os comunistas estreitaram o cerco de Berlim antes de cerrar finalmente as vias de saídas. Os passageiros dos trens que iam direto a Berlim foram arrancados violentamente. Os que passavam por Berlim eram severamente interrogados.

Contou-me uma mulher como seu filho de 10 anos foi interrogado por mais de uma hora. Mas nada disse aos interrogantes porque ignorava o plano de fuga. Sua mãe tinha guardado segredo.

"Mais de cem homens foram arrancados do nosso trem", explica-me outra mulher. Ouvi relatos de tensão e medo, de como tremiam as pessoas enquanto a polícia comunista movia-se a passos miúdos verificando passagens e fazendo perguntas.

Um comerciante de Pasewalk narrou com um sorriso como conseguira escapar.

"Nem fechei as portas de minha loja. Tinha negócios na Berlim oriental. Estacionei. Passei com minha mulher para a Berlim ocidental, sem bagagem alguma."

E como se sente depois de ter abandonado todas as suas propriedades? perguntei.

"As coisas materiais não são as mais importantes na vida", disse. "A liberdade significa mais. Estou contente."



30.444 alemães da zona Soviética da Alemanha procuraram asilo em Julho de 1961.

O banqueiro de Leipzig, a jovem mãe de Neuruppin, o fabricante de roupas de Dresden, o pobre agricultor de Klein-Ossig, por que se foram? Razões econômicas, religiosas, ou para salvar a

moral dos seus filhos?

Disseram alguns que foram castigados por se recusarem a mandar os filhos para os centros de doutrinação comunista da juventude, outros porque os vermelhos



Campo de refugiados Marienfelde, em Berlim Ocidental.

● EXCEPCIONAL GRANDEZA DO CONCÍLIO ECUMÊNICO

Petrópolis — CIC — No último número da Revista Eclesiástica Brasileira, Frei Boaventura Kloppenburg, Consultor da Comissão Teológica Preconciliar, apresenta longo estudo com a seguinte conclusão: "O Concílio Vaticano II será o maior de todos: pela vastidão do assunto, pela universidade dos participantes, pela competência dos doutores, pela liberdade de reunião, pela amplidão dos trabalhos preparativos, pelo número de leigos vivamente interessados e pelo interesse mostrado pelos Protestantes e Ortodoxos".

● APREENDIDO MATERIAL COMUNISTA

Brasília — CIC — Diante da confirmação crescente das denúncias feitas pelo Arcebispo de Porto Alegre de que os comunistas teriam sua campanha facilitada por elementos governamentais, o Primeiro Ministro Tancredo Neves determinou que o Departamento de Correios e Telégrafos apreendesse todo material subversivo. Grande quantidade de panfletos, revistas, manifestos cubanos e soviéticos e exemplares do livro "Tática de Guerrilhas", de Che Guevara, foram apreendidos.

● A ORGANIZAÇÃO DO JORNAL CATÓLICO

São Paulo — CIC — O jornalista norte-americano, Ray Ruppert, ressaltou, durante o curso de jornalismo para católicos, que o jornal católico não pode dispensar a organização exemplar, nem deixar de pagar bem os profissionais que com seu treino e experiência garantem a aceitação do órgão. Por outro lado, os católicos têm que apoiar a imprensa religiosa para que o capital investido na confecção do jornal torne a entrar. Não se deve subestimar a base comercial nas empresas jornalísticas católicas.

● NINGUÉM PODE SER BOM CATÓLICO E VERDADEIRO SOCIALISTA

Porto Alegre — CIC — "Ninguém pode, ao mesmo tempo, ser bom

católico e verdadeiro socialista", afirmou Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, citando as palavras de Pio XI na encíclica "Quadragesimo Anno" e acrescentou que a posição da Igreja face à doutrina socialista é hoje a mesma de sempre e "adulteraria substancialmente a encíclica "Mater et Magistra" quem a declarasse favo-

Tópicos

rável a soluções especificamente socialistas".

● CASTELGANDOLFO — (NC) — O mundo das missões compreende 744 jurisdições, com 40 milhões de católicos e quatro milhões de catecúmenos, servidos por 24.000 missionários, 8.000 deles, nativos, disse aqui o cardeal Gregório Pedro XV Agagianian, prefeito da Sagrada Congregação da Propagação da Fé. Sua Eminência celebrou uma missa no Domingo Mundial das Missões na capela da residência de verão do Colégio Urbano de Propaganda Fides, onde estudam seminaristas de 40 países de missão.

● 150.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE LISZT

A 22 de outubro comemorou o mundo das artes a passagem do 150.º aniversário de nascimento de Franz Liszt, o grande pianista e compositor, nascido em Raiding, na época território húngaro e atualmente território austriaco. Criado em ambiente musical Liszt já aos 9 anos dava seus primeiros concertos públicos e após uma vida agitadíssima, cheia de sucessos triunfais, Liszt faleceu a 31 de julho de 1886 na cidade de Bayreuth, considerado como o mais romântico dos românticos músicos de sua época.

● APELO DE KENNEDY: "VOLTAR AOS VALORES ESPIRITUAIS EXPRESSOS NA BÍBLIA!"

New York — CIC — Em carta enviada à Comissão da "Semana Nacional da Bíblia", comemorada nos Estados Unidos de 16 a 22 de outubro, o Presidente Kennedy afirmou: "Em nossos dias, é indispensável voltarmos aos valores espirituais indicados pela Sagrada Escritura. Lutando por defender os direitos humanos e religiosos mais fundamentais, os povos americanos devem ter presentes os ensinamentos da Bíblia como orientação segura para a liberdade e para a vida".

● ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO HÚNGARA

Diversas solenidades comemoram, no Rio de Janeiro, a passagem do V.º aniversário da Revolução húngara, na qual milhares de patriotas lutaram e morreram pelos princípios de sua autodeterminação. Esteve em nosso país, na ocasião, a bandeira peregrina da Hungria Livre, abençoada ainda pelo Papa Pio XII e que traz a inscrição "Sejamos unidos no exílio, como fomos unidos na luta pela libertação húngara". O pavilhão trazido ao Brasil por um piloto civil norte-americano, depois de percorrer 39 outros países, foi conduzido ao Itamarati por um grupo de veteranos húngaros, onde entregaram um memorial apelando para que a delegação brasileira na ONU se manifeste em prol de um plebiscito popular na Hungria, a ser fiscalizado pelas Nações Unidas.

● CARDEAL DE SÃO PAULO OFICIA ALIANÇA ELEITORAL PELA FAMÍLIA

São Paulo — CIC — Em instrução, baixada recentemente, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, oficializou o funcionamento da Aliança Eleitoral pela Família nas Arquidioceses de São Paulo e de Aparecida. A determinação se funda na aprovação que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil deu em favor da Aliança como substituta da antiga Liga Eleitoral Católica.

faziam paródias do sacramento da Crisma.

Disseram outros que eram considerados capitalistas e não lhes deixavam enviar os filhos às Universidades. Ou queixavam-se da falta de comida.

Havia, porém, alguns com razões mais profundas. "A coação sobre o espírito, a falta da lei. Isso fez-nos sofrer por muito tempo. Julgávamos que as coisas melhorariam e esperávamos. Receiávamos, porém, que se tor-

nasse impossível a fuga e então deixamos tudo."

Ali estava o banqueiro de Dresden tão pobre quanto a alma de casa de Neuruppin. Só puderam salvar a vida, mas tinham ganho a liberdade.

● COMUNISTAS TENTAM PERTURBAR CONGRESSO DE ESTUDANTES

Natal — CIC — O Congresso Latino-Americano de Estudantes, patrocinado pelo Bispo Dom Eugênio Sales, realizou-se num clima de vibração democrática, apesar das tentativas comunistas de sabotagem e infiltrações de elementos indesejáveis, encabeçadas pelo presidente da UNE. O povo de Natal deu amplo apoio ao Bispo e ao Congresso, que terminou com a aprovação da declaração de princípios democráticos e de uma moção contra os fuzilamentos em Cuba.

● O PERIGO EXISTE, MAS MUITOS NÃO O QUEREM VER!

O General Oswaldo de Araújo Mota, ao assumir a chefia do Estado Maior das Forças Armadas, proferiu incisiva oração na qual referiu-se nos seguintes termos sobre o problema do comunismo em nosso País:

"Conforta saber que não nos faltará a constante vigilância, a necessária atividade e a competente ação, para impedir a influência de uma ideologia e a contaminação de uma doutrina, que, cercando a liberdade e ameaçando a paz, repugna o espírito cristão de nossa gente.

Para tanto, é preciso encarar o problema como se apresenta, pois já deixou o estágio da doutrinação para entrar numa fase mais ativa e, portanto, torna-se urgente agir com coragem e decisão, com vontade e energia. E, em particular, aos chefes militares, cabe uma tarefa hercúlea nesta contingência, pelas responsabilidades assumidas com o povo e com a Nação.

Sem assegurarmos a necessária ordem, reduzindo à sua verdadeira expressão certas campanhas e certas ameaças, negaremos ao povo a tranquilidade reclamada para produzir e prosperar.

Só os espíritos desprevenidos — e creio que nessa altura não os haja mais neste País — deixam de perceber a influência comunista, em muitas das manifestações que intranquilizam a vida brasileira.

Já é tempo de atentarmos para o perigo que envolve, defendendo nosso patrimônio cívico e trabalhar com liberdade e progredir em paz e de viver como cristãos. O sentimento de fraternidade nacional assim o exige."

● BISPOS AFRICANOS PRONUNCIAM-SE CONTRA OS CONFLITOS RACIAIS

Rodésia do Sul (Africa) — CIC — Na recente Carta Pastoral, intitulada

"A Paz pela Justiça", os Bispos da Rodésia Meridional se opuseram energicamente às incessantes contendas raciais que perturbam a Africa. Para resolver o problema, os Bispos insistiram na Redenção e Criação divina de toda a família humana, no cumprimento integral da justiça, no salário condigno à pessoa humana e no res-

& Fatos

peito dos direitos naturais do homem.

● ALBERTO HOFFMANN: HA COMUNISTAS NO GOVERNO GAÚCHO

Porto Alegre — CIC — O secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, reafirmando as denúncias feitas pelo Arcebispo Dom Vicente Scherer, demitiu-se do cargo, declarando que elementos comunistas estão manobrando várias organizações, como o Comando da Resistência Democrática, Associação dos Agricultores e principalmente entidades estudantis. O ex-secretário afirmou que em sua própria secretaria estavam agindo elementos ligados ao comunismo.

● BISPO DE SANTA MARIA CONFIRMA DECLARAÇÕES DE DOM SCHERER

Santa Maria — CIC — Dom Luis Vitor Sartori, Bispo desta cidade gaúcha, em carta dirigida a Dom Vicente Scherer, manifesta solidariedade e apoio ao Arcebispo pelas oportunas declarações sobre a infiltração comunista nos órgãos governamentais do Estado. Diz o Prelado que em Santa Maria os fatos confirmaram integralmente os pronunciamentos de Dom Vicente Scherer.

● DECLARAÇÃO DO EPISCO- PADO SOBRE A SITUAÇÃO RURAL

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunida no Rio de Janeiro, publicou declaração sobre as condições atuais do meio rural brasileiro. A Declaração vem assinada pelos três Cardeais do Brasil e pelos Arcebispos de São Luís e de Goiânia, Dom José Távora e Dom Fernando Gomes.

Conteúdo: Após manifestação

oficial de regozijo do Episcopado Brasileiro pelo aparecimento da Encíclica (Mater et Magistra), os Prelados expõem um roteiro de atividades, recomendações especiais, e denúncia da infiltração comunista em nossa Pátria.

No roteiro de atividades apresentam vasto programa que tende a integrar a agricultura brasileira no ritmo de desenvolvimento nacional, frisando especialmente a promoção, no meio rural, de uma política econômica.

Recomendam vários movimentos que já se dedicam ao soerguimento do nível rural nosso e que precisam potencializar seus trabalhos por todo o país: Ação Católica Rural, Sindicalização Rural, Frentes Agrícolas e o Movimento de Educação de Base pelas escolas radiofônicas. Louvam ainda os Prelados o interesse de não poucas Dioceses que realizaram experiências pastorais, procurando soluções atualizadas para nossos problemas.

Denúncia da infiltração comunista: A Declaração dos Bispos denuncia, por fim, os agitadores comunistas que não se interessam pela solução dos nossos problemas, pois quanto mais graves forem esses, tanto melhor para eles, para suas pretensões subversivas. Textualmente advertem os Prelados: "O fato grave que denunciámos é que os agitadores vermelhos em várias frentes prepararam-se para a tática de guerrilhas, de acordo com os melhores exemplos cubanos ou chineses".

Termina a Declaração com um pedido de orações e sacrifícios e com um voto de confiança a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, para que volva sua atenção particular para a solução do grave problema rural brasileiro. — (Adolfo Broering)

● EPISCOPADO UNANIME CONTRA O REATAMENTO COM A RUSSIA

Rio — CIC — O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara pronunciou-se novamente, reafirmando seus pontos de vista contrários ao reatamento das relações diplomáticas com a União Soviética e à legalização do Partido Comunista (PCB). O Cardeal insistiu, afirmando que sua posição é a posição unânime do Episcopado brasileiro.

● UPSALA, Suécia — (NC) — A fim de preparar sua conversão ao catolicismo, renunciou ao posto de ministro luterano o Rev. Stig Lindholm, clérigo proeminente de Upsala, que fôra proposto para um bispado da Igreja Sueca Luterana.

Comemorações . . . Ações de graças . . .



BATATAIS — Bodas de prata do casal Guerino Ziviani e Angélica C. Ziviani, ladeado pelos filhos: Nildo, José Nivaldo e Sônia Maria.



FORMIGA — Maria Garcia Leão, agradece a N. Sra. Aparecida ter sido curada de uma eczema.



VERA CRUZ — Mauro Pereira Costa, agradece uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio Maria Claret.

CONTRADIÇÕES GRAVES

NO momento em que os mais autorizados porta-vozes do governo afirmam alto e bom som, atribuindo-a ao povo brasileiro, a sua maneira pessoal de entender a preservação da paz mundial, por meio do estabelecimento de relações diplomáticas com a Rússia e baseiam a argumentação na "posição de independência e dispensas de tutelas", como se o Brasil não tivesse escolhido sempre suas posições dentro do seu melhor interesse e mais autêntica tradição democrática e cristã, é impressionante observar o total desaparecimento administrativo a desaconselhar terminantemente aquela política perigosa, e que se tornará em breve criminosa de lesapátria caso venha a efetivar-se, por abrir, por escancarar as portas do Brasil aos comunistas.

Quase à mesma hora em que o público carioca ouvia e via, pela televisão, a autoridade explicar os propósitos pacifistas do Brasil já

quase abraçado aos lobos internacionais, explodia, com consequências trágicas, um poderoso depósito de armas e munições, que a imprensa noticiou como clandestino mas posteriormente denunciou ser do perfeito conhecimento das autoridades que até já haviam aberto inquérito, desde 1958, para responsabilizar os culpados desse crime. Sabe-se, até, que um Domingos Monteiro Gomes, conhecido da polícia desde 1956, negociava com o material, aliás como simples testa-de-ferro de dois estrangeiros, Moritz Fischgold e Ion C. Diamanty, donos da indústria bélica que, da fabricação de armas de caça, passou a tanques de guerra, bazucas, metralhadoras e munição para armas pesadas.

O depósito era imenso. Bem na medida da irresponsabilidade dos vigilantes pela sorte da nação.

Por isso mesmo o povo brasileiro, querendo continuar independente e brasileiro, não admite e

quer que o atirem, indefeso assim, nos braços dos seus piores inimigos, aqueles que nunca respeitaram e até hoje continuam não respeitando a independência de povo algum, a não ser os que os enfrentam com igual poderio bélico.

Enquanto os dirigentes do Brasil, impotentes em defendê-lo, lhe conservam as características de pote de barro, não aceita ele que o atirem de encontro a potes de ferro.

O espírito de bravata de alguns, com base na incultura e próprio de mentalidades pueris, não sufoca absolutamente o espírito realista de todo um povo amadurecido na observação da experiência, solidário com as vítimas do arbítrio do Comunismo e sobretudo cioso de sua preciosa auto-determinação essa auto-determinação que ele entende diferente daquela da Berlim Oriental, por exemplo.

Alice Távora



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Uma devota
de Poços de Caldas
Cândida Aguiar
de Goiânia
Maria do Carmo Machado
de Laranjal Paulista
Gilda de Melo
de Conchas
A. C.
Joaquim Luis Brito
Ana de Almeida Brito
Aurélia M. Valderperas
de Jundiá
Antônio Carlos Serrano
Paulo Flávio Maricondi
Luis Ronaldo C. Scarfon
Maria Helena Palhares
de São Carlos
Eugênia Barros Oliveira
de Sorocaba
Isaura Maria Alves
de Bocaina
Francisco Tarragó
de Uruguaiana
Maria Francisca de Lima
Nair Vieira
de Piraju
Maria Zélia de Tolosa
de Guaratinguetá
Maria Myrthes P. Canhoto
Amélia Rosa Seikiti
Maria Ap. Vasconcelos
Paulina Dorighele Vaz
de Andirá
Ana Maria Cavalheiro
de Itu
Fátima A. M. Marques
de Rio de Janeiro
Maria Ap. Gomes
de Quatá
Helena Arrabal
de Londrina
Joana Daux Mussi
de Laguna
José Barbosa do Amaral
Rosa Barbosa Frota
de Piracicaba
Leolina Carvalho Pereira
Judith Rodrigues Carvalho
de Iguatama
Adélia Dias Faria
Floripe Rodrigues Cunha
José Paula Silva
de Arcos
Vitoria Rodrigues
de São Caetano
Humbelina Pugliesi

Adélia C. Cantinho Saraiva
de São Paulo
Geralda Teixeira Santos
de Rio Doce
Maria Conceição Rabelo
Guilhermina M. de Jesus
Maria Rita Mendes
Isolina Maria dos Santos
de Itapecerica
Maria Auxiliadora Alves
Antônio Teixeira Costa
Maria da Conceição Reis
Catarina Silveira
Maria das Dores Nascimento
Maria Lourdes P. Coutinho
de Oliveira
José Nolini
Teresinha R. Silva
Isabel Ribeiro Assunção
de Carmo da Mata
Maria I. Conceição
de Carmópolis
Lair Silveira
Francisca Viana
de Niterói
Carminha Sendin
de São Vicente
Jacinta P. Cavalheiro



92 — ITU



Eugênio Claret

Seus pais: Inácio e Teresinha
Francischineli.

80.º ANIVERSÁRIO

★ No p.p. dia 15 de novembro, foi comemorado, na residência dos Padres Claretianos de Ribeirão Preto o 80.º aniversário do Rev. Pe. Leopoldo Ripa, C. M. F. Pelos seus 80 anos de amor a Deus e à salvação das almas, em apostolados ferazes e dedicações incessantes, os Padres Claretianos e seus amigos se unem à redação desta revista para uma felicitação fraternal e amiga, augurando-lhe as bênçãos maternas de Nossa Senhora, saúde e alegria.

Alice Petheglioni
de Pôrto Alegre
João Ribeiro Barbosa
Carminha Sendrin
Almerinda Jarussi
Helena Micelli
de São Vicente
Maria Concorvo
Aurélia Marangoni
Minervina Guimarães
de Santos
Borondina Boaventura
Corina Dumont Pinto
Maria L. Mendes Paula
Raimunda Francisca de Lima
de Sete Lagoas
Uma Filha de Maria
de Araxá
Ana Barbosa de Oliveira
de Campos Belos
Dorilda Willner
Hilda Gorresin
Maria G. Gorresin
Irani Santos
de São Francisco do Sul
Delfina Ferreira
de Joinville
Eneida Sette
Elvira D'Angelo
Francisca Assunção
Caetana Alves
Antônia Nascimento Rabelo
de São João del Rei
Lázara Bueno
Olívia Bueno Oliveira
Milton de Oliveira
Josefina B. Matos
Rosária Gianelli
Larice Abid Maluf
Maria de Almeida
Odete Rosa Andrade
Emília Baldi
Ema Martineli Andrioli
de Sorocaba
Antônio Manuel de Sousa
Maria Conceição Mesquita
de Moema
Amanda Andrade Carvalho
Vicentinia Luzia Resende
de Lagoa da Prata
Ana Rodrigues Carvalho
Teresinha Cardoso
Maria Costa Franco
de Bom Despacho
Filomena Rioci
Deolinda Matos
de Vinhedo



— Sem dúvida; mas é perigoso comparar-se com esses gigantes de trabalho e de vontade.

— Mas o senhor há de admitir que eu acabo de dar uma prova da minha boa vontade.

— Seria um esforço ou um ato de vontade? Teria sido uma reação isolada ou uma força que há de continuar?

— Parece-me que agora o senhor se coloca contra mim.

— Nem contra nem a favor. Estou procurando com o senhor, rezando a Deus.

Compreenda bem: para ser sacerdote, é preciso ter coração, muito coração, um coração porque o poeta tem razão: "Ah! espreme teu coração!" E Pascal, antes dele, já tinha dito que os grandes pensamentos vêm do coração. No entanto na vida real, prosaica, de todos os dias, é necessário agir como se não se tivesse coração. O motivo sobrenatural, a fria razão devem sempre ir à nossa frente a indicar-nos o caminho. Tanto pior para o coração se se sobressalta, se estremece às vezes dentro das mãos que o comprimem até sufocá-lo. Tanto pior para ele se o atalho é estreito, se os espinhos o pungem e fazem sangrar. Isso não tem importância. "Aquele que ama o pai ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim".

O padre deve ser bom, caridoso, afetuoso. Mas ao redor dessas qualidades deve haver uma "aes triplex...", uma couraça tríplice. Compreende?

— Compreendo muito bem.

— O sacerdote sabe que o primeiro, o único mandamento é: "tu amarás!". E Santo Agostinho, que o senhor há pouco citou, tinha dado aos seus fiéis esta palavra de ordem: "Ama et fac quod vis". "Ama e faze o que queres". Quer observar a vida dos santos? A maior parte deles é composta de afetuosos, como S. João, de ardentes, como S. Francisco de Assis, de bons, como S. Vicente de Paula, de apaixonados, como Sta. Teresa, como Sta. Catarina de Sena. Sim, mas antes de tudo eles

aceitaram uma definição do amor que é ao mesmo tempo sublime e terrível: "amar quer dizer querer o bem da pessoa que se ama — Amare est velle bonum".

O vigário calou-se. Depois, olhando Domingos bem de frente e tratando-o por você — sinal de afeto especial — disse-lhe:

— Você algum dia meditou essa fria definição do amor espiritual, onde os sentidos e a beleza já não entram? Que definição! E' sobre-humana! E' terrível! Tente extrair-lhe a essência. Todo o sangue do seu coração jorrará e escorrerá por entre os seus dedos... Amar não mais será então uma doçura, uma sensação de ternura infinita, a homenagem a uma beleza, por maior que ela seja. Amar será um ato de vontade que buscará somente o bem real e sobrenatural da pessoa amada. E' só assim que uma mãe pôde exortar os filhos ao martírio... Assim que Sta. Joana de Chantal pôde passar por cima dos corpos de seus filhos estendidos no chão... Assim que Polieuto pôde deixar Paulina. E' terrível amar assim! E o perigo do padre não é o amor banal, que, para os que vão em busca de ideal é repugnante, pelo que tem de humilhan-temente material. Não; o perigo, para ele, consiste em parar diante da beleza de certas almas, ao invés de erguer-se para o alto, sempre mais para o alto, na direção d'Aquele que é o Altíssimo. Você me compreende Domingos?

— O senhor me assusta. Sinto vertigem ao contemplar a altura que o senhor indica à minha pobre alma. E eu que contava pedir-lhe logo uma palavra de recomendação para o Superior do Seminário Maior!

— Isso se pode fazer com facilidade. Há em Issy muitos leigos que ali se recolheram justamente para estudar a própria vocação e comprovar se ela existe realmente.

— Apesar de tudo, sinto-me levado a crer que em mim existe realmente a vocação, porque me sinto atraído para o melhor por uma força inegável. Sem a análi-

se profunda que o senhor acaba de fazer, compreendo, também eu, que há no amor dois graus: vejo o abismo que separa o afeto — efêmero — pela criatura humana e o amor de Deus. Sem dúvida, sou afetuoso, desejo ternura. O amor daquela moça constitui para mim uma forte tentação. E todavia... aqui estou. Parti... fugi... Trago-lhe o meu coração... sangrando, é verdade, mas trago-o. O senhor me diz: esse é um ato isolado. Mas eu, diante de Deus, posso assegurar-lhe que estou pronto a repeti-lo.

— Pois bem; você retomará os seus hábitos. Virá, o mais frequentemente possível, ao patronato... Voltaremos ao assunto e, sobretudo, rezaremos a Deus, que não poderá recusar a sua luz a quem, com lealdade, pede que lhe seja indicado o caminho do futuro. Por ora, venha ver as salas; vai notar nelas alguma diferença...

(Continuará)

SINUSITE?...

SINUSTRAT

ZURITA LAB. FARMACÉUTICO LTDA.
PÇA. BARÃO DE ARARAS, 489
ARARAS - SP.

**NAS FARMACIAS
E
DROGARIAS**

Consultório Popular

P. 4037 — Por que na Síria os Padres católicos se casam e no Brasil ficam excomungados, se procederem assim?

R. — A lei do celibato eclesiástico é lei da Igreja, e não vigora da mesma forma em todas as partes. Na Síria e em alguns outros lugares, desde os tempos mais remotos, os sacerdotes eram autorizados a contrair matrimônio e a Igreja permitiu que se conservasse este costume. Entre os latinos, porém, vigora, desde os primeiros séculos, a lei do celibato, que é rigorosa e não tem admitido dispensas. A razão da diferença entre os orientais e latinos é meramente disciplinar. Em todo caso, são bem poucos os sacerdotes católicos que se casam, pois o número dos católicos orientais é relativamente pequeno.

P. 4038 — Quando uma moça tem idade conveniente para o casamento, os pais podem impedir-lhe o namoro e o matrimônio?

R. — Não podem; a eleição de estado deve ser feita livremente pelos filhos. Os pais não podem obrigá-los a permanecer no mundo quando eles desejam consagrar-se a Deus na vida religiosa, nem proibí-los o casamento quando têm idade para isso e desejam constituir família. O que os pais podem e devem fazer é orientá-los com bons conselhos, para que se conduzam com acerto nesse passo tão importante que pretendem dar.

Se os pais não podem impedir o casamento dos filhos, não podem também proibí-los o namoro que tenha como finalidade o casamento. Pois o namoro sério é necessário para o moço e a moça se conhecerem e poderem julgar se lhes convém ou não constituir família.

P. 4039 — Li o livro "Lucrecia Borgia" e fiquei horrorizado. O que diz este livro é certo?

R. — É pena que livros desse jaez venham a cair em mãos de católicos. Que vantagem tirar de uma obra imoral, sórdida, escrita para caluniar a Igreja católica? Que pretenderá um católico ao ler livros assim? Felizes as consciências que não se deixam contaminar por tais sordidezes.

P. 4040 — Por que o Clero é contra o Espiritismo, se a mesma Bíblia tem uma passagem que diz: "se alguém não nascer de novo...", e isto só pode ser pela doutrina espírita da reencarnação?

R. — Nosso Senhor no Evangelho declara que é necessário "nascer de novo", mas logo em seguida explica com muita clareza o sentido dessa expressão, de modo a não deixar nenhuma margem aos espíritas e ao Espiritismo. Quando Nosso Senhor assim falou, Nicodemos, que era seu interlocutor, lhe perguntou: "Como pode um homem, sendo velho, nascer de novo? Poderá, porventura voltar ao seio de sua mãe e tornar a nascer? Nosso Senhor explicou-lhe que não se referia a renascimento material, mas ao renascimento pela graça, por meio do Batismo: "Quem não renascer

por meio da água e do Espírito Santo não pode entrar no reino de Deus". Ora, esta verdade está muito longe de qualquer abono às heresias espíritas.

P. 4041 — Por que é que nas famílias mais ricas e abastadas surgem menos vocações sacerdotais?

R. — Primeiramente, devo notar-lhe que não é assim em toda parte. Entretanto, nota-se como em certas regiões, inclusive o Brasil, são os filhos das famílias acomodadas, da classe média, os que mais frequentemente seguem a carreira sacerdotal. Em todo o caso, os filhos de famílias ricas são, geralmente, os que mais dificilmente podem seguir o chamado de Deus, porque mais dificilmente se sujeitam a todos os sacrifícios que impõe a vida sacerdotal. Além disso, no seio das famílias pobres ou da classe média, encontra-se mais frequentemente a prática fiel da lei de Deus e da piedade, e é nesse ambiente que Deus deposita a semente da vocação sacerdotal. Não se esqueça de que Nosso Senhor, para implantar o Evangelho no mundo, escolheu pobres pescadores. Não se esqueça também de que, em porcentagem bem significativa, os grandes homens saíram do seio da classe média e humilde.

P. 4042 — Que quantia devo oferecer para ser madrinha de um Sacerdote?

R. — Não se determina nenhuma quantia. Chamam-se madrinhas ou padrinhos as pessoas que concorrem para a formação de um sacerdote. Já se vê que as despesas para a formação de um sacerdote durante os 12 ou 14 anos de Seminários são consideráveis. Não há finalidade tão santa em que se possam empregar os bens de fortuna recebidos de Deus do que colaborando na formação de Sacerdotes de Nosso Senhor. As pessoas que não podem ajudar economicamente, podem auxiliar os sacerdotes por meio de suas orações. Seria de desejar que cada seminarista e cada sacerdote tivesse muitas almas piedosas que rezassem pela sua santificação e fruto de seus ministérios apostólicos.

Pe. ARTUR PONTES, C. M. F.
Caixa postal 615 — São Paulo

MEDICAMENTO CONTRA A EMBRIAGUÊS

O vício da embriaguês degrada e aniquila levando o indivíduo à mais humilhante situação, ao crime e ao pecado!

O "INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S/A." lançou no mercado farmacêutico o produto "NECROETIL", medicamento em pó, destinado ao tratamento do vício da embriaguês.

De grande alcance social, pois faz com que o homem seja reintegrado na religião, na família e na sociedade, "NECROETIL" é fácil de ser ministrado aos viciados, não tendo gosto e nem cheiro.

"NECROETIL" encontra-se em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

"NECROETIL" é produto do "INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S/A". — Caixa Postal 350 — CAMPINAS — São Paulo — Brasil.

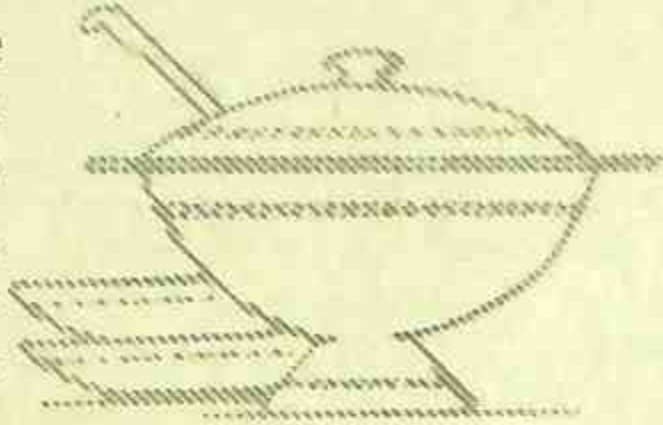
Sugestões



MAIZENA

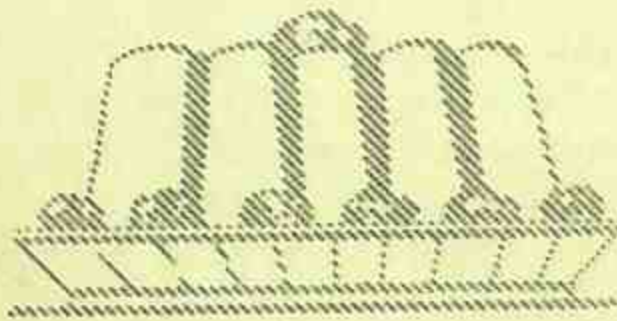
SOPA RÁPIDA

Doure 1 dente de alho e $\frac{1}{2}$ cebola bem picados no óleo MAZOLA, acrescente salsa picadinha, 2 colheres de MAIZENA, 2 colheres de pão ralado e 1 ovo, dissolvidos num pouco de água fria, para não formar grumos. Depois disso, misture um litro de caldo fervendo. Bata bem e deixe cozinhar durante 3 ou 4 minutos, até que se torne espessa. Acrescente sal à vontade, de acordo com o gosto e sirva.



MANJAR BRANCO

Misture 4 copos de leite com 6 colheres (cheias) de MAIZENA, passe pela peneira e adicione 7 colheres de açúcar. Leve ao fogo, mexendo sempre, até engrossar. Retire a panela do fogo e vá adicionando 1 copo de leite de côco, mexendo rapidamente. Torne a levar ao fogo até o creme ficar novamente consistente. Retire do fogo, bata bem e despeje em fôrma molhada. Sirva gelado com ameixas em calda.



CREME DE BAUNILHA

Ferva 1 litro de leite com $\frac{1}{2}$ fava de baunilha. Enquanto ferve, bata 4 gemas com 12 colheres de açúcar, junte 2 colheres de MAIZENA e misture o leite morno. Volte tudo ao fogo, mexendo sempre e com cuidado para não deixar ferver. Deixe esfriar bem. Quando estiver completamente frio, adicione as claras batidas em neve e mexa bem. Sirva gelado, com calda de frutas.



Novamoda

onde o artigo é melhor e o preço é SEMPRE menor

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais

DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E

LINGERIE

VALISÈRE

PRAÇA DA SÉ, 46

São Paulo

Não se atende pelo correio.



NOVIDADE!

PRESEPIO DE MATERIA PLÁSTICA (18 figuras)

De 10 cts.	750,00
De 12 cts.	950,00



PRESEPIO DE PAPELÃO

N.º 1	12,00
" 3	35,00
" 4	55,00

FOLHINHAS

Sagrado Coração de Jesus	50,00
Com santinhos para cada dia	50,00

Fora porte e embalagem



Livraria da "AVE MARIA"
Cx. Postal 615 — São Paulo